



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

| | |
|---|-------------------------------|
| Curso: Psicologia | Turma: 01319/Primeira fase |
| Disciplina: PSI 7102 História da Psicologia | Semestre: 2025.2 |
| Disciplina obrigatória | Horário: 0407304 |
| Carga horária total (h/a): 72h | Horas/aula semanais: 4 |
| Carga horária teórica: 54h | PCC: 18h |
| Carga horária prática: não se aplica | |
| Professor: André Luiz Strappazon | email: andreluistra@gmail.com |
| Estagiária Docente: a definir | |
| Monitora: a definir | |
| Pré-requisitos: Não se aplica. | Equivalência: não se aplica. |

II. EMENTA

Bases filosóficas e científicas do nascimento da Psicologia. Matrizes estruturalistas e funcionalistas na formação do pensamento psicológico. Psicologia aplicada, escolas e teorias psicológicas. História da Psicologia no Brasil, América Latina e condições sócio-históricas no contexto mundial.

III. TEMAS DE ESTUDO (CONTEÚDO PROGRAMÁTICO)

Unidade 1: O processo histórico de constituição do pensamento psicológico e da Psicologia: Condições socioculturais no surgimento da Psicologia; influências filosóficas e fisiológicas na formação do pensamento psicológico e na constituição formal da psicologia científica; o estruturalismo, o funcionalismo e o surgimento da psicologia aplicada.

Unidade 2: A evolução histórica das escolas de pensamento:
As principais escolas psicológicas do século XX: Psicanálise; Psicologia da Gestalt; Comportamentalismo; Psicologia Sócio-histórica.

Unidade 3: O desenvolvimento da Psicologia no campo científico e seu papel político no século XX.

História e especificidades culturais dos diferentes fazeres psicológicos na América Latina e no Brasil; concepções e desdobramentos conceituais da Psicologia no contexto Latino-americano, a subjetividade como objeto das psicologias.

IV. OBJETIVOS

1. Compreender o processo sócio histórico do surgimento do pensamento psicológico,

2. Entender a gênese e consolidação da Psicologia como disciplina científica;
3. Entender as principais características históricas na formação dos conceitos fundamentais das grandes orientações teóricas (escolas psicológicas);
4. Relacionar aspectos da psicologia brasileira e Latino-americana com a produção científica no contexto mundial e com as condições sócio-históricas de emergência de diferentes saberes e práticas psicológicas.

V. MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

- a) Aulas expositivas e dialogadas – exposição e discussão de conceitos, matrizes teóricas, formas de investigação;
- b) Estudos dirigidos – pesquisa bibliográfica, discussão de textos de apoio à disciplina.

Observação: a carga horária de PCC consta de 11h na Atividade Avaliativa II; as 5 horas restantes estão distribuídas entre os períodos destinados às aulas teóricas.

VI. AVALIAÇÃO

Serão utilizadas as seguintes avaliações de aprendizagem:

- 1) Questionário dissertativo com questões previamente definidas.

Atividade realizada em sala de aula, individualmente.

Crêterios de avaliação: domínio e apropriação teóricas e articulação conceitual, organização e coerência das respostas, atenção ao enunciado da atividade.

Data da Atividade: 24/09

Peso da atividade na nota final: 1/3.

- 2) Resenha definida em conjunto com as/os professoras/es das disciplinas de Psicologia Ciência e Profissão e PPO I, com base em uma obra literária, articulando com os conteúdos da disciplina. Crêterios de correção: domínio e apropriação teóricas e articulação conceitual, organização e coerência do texto, consistência das formulações reflexivas a partir dos conteúdos teóricas da disciplina.

Postagem de arquivo no moodle em tópico específico.

Peso da atividade na nota final: 1/3

Data de postagem: a definir.

- 3) Construção colaborativa em grupo de material de apresentação (vídeo, podcast, música, linha do tempo em algum aplicativo, esquete teatral etc...) relacionando um ou mais temas relevantes na história da psicologia.

Peso da atividade na nota final: 1/3

Data da atividade: 19 e 26 de Novembro.

VII. REGISTRO DE FREQUÊNCIA

A frequência será aferida por meio da presença das/os estudantes em sala de aula, geralmente às 7h40 minutos. As/os estudantes que comparecerem após a aferição da frequência podem fazê-la ao final da aula, com registro de frequência de meio período. Se necessário, haverá nova aferição de frequência no retorno do intervalo.

VIII. NOVA AVALIAÇÃO

Conforme previsto no Artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC), terá direito a uma nova avaliação, ao final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco). A nota final, neste caso, será o resultado da média aritmética entre a média das avaliações do semestre e a nota obtida pelo aluno nessa nova avaliação, conforme previsto no Artigo 71, parágrafo 3º da citada Resolução. **Avaliação: prova escrita ou oral a ser realizada na semana do dia 03/12/2025. Crêterios de avaliação: objetividade nas respostas e atenção aos enunciados; consistência e fundamentação teórica; coerência e qualidade da escrita.**

IX. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BOCK, A; FURTADO, O ; TEIXEIRA, M. L. T. **Psicologias**: uma introdução ao estudo da Psicologia. São Paulo, Saraiva, 2002.
- FIGUEIREDO, L.C. ; SANTI, P. L. R. **Psicologia**: uma (nova) Introdução. 2a.ed., São Paulo: Educ, 2000.
- FIGUEIREDO, M. L. R; DELEVATI, D. M.; TAVARES, M. G. Entre loucos e manicômios: história da loucura e a reforma psiquiátrica no Brasil. Cadernos de Graduação: Ciências humanas e sociais, Maceió, v. 2, nº 2, p.121-136, Novembro de 2004.
- JACO-VILELA, Ana Maria; FERREIRA, Arthur Arruda Leal; PORTUGAL, Francisco Teixeira. **História da psicologia**: rumos e percursos. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nau, 2010.
- GUEDES, M. C. A viagem histórica pela América Latina. Em: **Psicologia e Sociedade**. V. 19, Edição Especial 2, p. 39-45, 2007.
- LANE, S. T. M. Avanços da psicologia social na América Latina. In: LANE, SL TL M.; SAWAIA, B. B. (Org.). **Novas veredas da psicologia social**. São Paulo: Brasiliense/EDUC, 1995. p. 67-81.
- LOURENÇO, Érika; ASSIS, Raquel Martins de; CAMPOS, Regina Helena de Freitas (Org.). **História da psicologia e contexto sociocultural**: pesquisas contemporâneas, novas abordagens. Belo Horizonte: PUCMinas, 2012.
- SCHULTZ, D .P. ; SCHULTZ, S. E. **História da Psicologia Moderna** [tradução da 8ª. Edição norte-americana] São Paulo: ed. Thomson Learning, 2007.
- FOUCAULT, Michel. **Historia da loucura na idade classica**. 4. ed. São Paulo; Perspectiva, 1995. viii, 551p
- PRADO FILHO, K; MARTINS, S. A subjetividade como objeto das psicologias. In **Psicologia e Sociedade** 19 (3): 14-19, 2007.
- SALDANHA, M; NARDI, H. C. Uma psicologia feminista brasileira? sobre destaque, apagamento e posição periférica. *Psicologia Política*. VOL. 16. Nº 35. PP. 35-52. JAN. – ABR. 2016.
- SILVA, F. F. Psicologia no Contexto da Ditadura Civil-militar e Ressonâncias na Contemporaneidade. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 37 (núm. esp.), 82-90, 2017.

X. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino. **História da psicologia no Brasil**: primeiros ensaios. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2004.
- BOCK, A.M.B.; FERREIRA, M.R.; GONÇALVES, M.G.M.; FURTADO, O. (2007). Sílvia Lane e o Projeto do "Compromisso Social da Psicologia". In: *Psicologia & Sociedade*, V. 19, Ed. Esp. 2: p. 46-56.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. *Psicologia: uma profissão de muitas e diferentes mulheres / Conselho Federal de Psicologia*. - Brasília: CFP, 2013.
- FIGUEIREDO, Luis Claudio Mendonça. **Matrizes do pensamento psicológico**. 9. ed. Petropolis: Vozes, 2002.
- FIGUEIREDO, Luis Claudio Mendonça. **Psicologia : uma introdução : uma visão historica da psicologia como ciencia**. 3. ed. São Paulo: EDUC, 2014
- FIGUEIREDO, Luis Claudio Mendonça. **A invenção do psicólogo**: quatro séculos de subjetivação, 1500-1900. 7. ed. São Paulo Escuta, 2007.
- FIGUEIREDO, L. C. **Matrizes do Pensamento Psicológico**. 8a.ed. Petrópolis, RJ, ed. Vozes, 1991.

FURLAN, V. Psicologia e a Política de Direitos: Percursos de uma Relação. Psicologia: Ciência e Profissão 2017 v. 37 (núm. esp.), 91-102.

LHULLIER, LOUISE A. (organizadora) Quem é a Psicóloga brasileira? Mulher, Psicologia e Trabalho / Conselho Federal de Psicologia. - Brasília: CFP, 2013.

MASSIMI, Marina; GUEDES, Maria do Carmo. (Orgs.) **História da psicologia no Brasil**: novos estudos. São Paulo: EDU, Cortez, 2004.

SACKS, O. **O olhar da mente**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

PENNA, Antonio Gomes. **Introdução a história da psicologia contemporânea**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

XI. ATENDIMENTO AOS/ÀS ESTUDANTES

Com o professor: às quintas-feiras das 15h às 16h, com agendamento prévio. Enviar mensagem pelo e-mail andreluistra@gmail.com.

Com a estagiária docente e monitora: a definir.

XII. CRONOGRAMA

| Aula e data | | Temas e conteúdos de estudo. | Referências Bibliográficas |
|------------------|-------|--|--|
| UNIDADE I | | | |
| 1 | 13/08 | Apresentação da turma. Aspectos gerais da História da Psicologia | |
| 2 | 20/08 | Precondições socioculturais para o surgimento da psicologia como ciência e a constituição do fenômeno psicológico. | Bibliografia Básica: FIGUEIREDO, L. C; SANTI, P. L. R. Psicologia: uma nova introdução . São Paulo: Educ, 2010. (Capítulo: Precondições sócio-culturais para o aparecimento da psicologia como ciência no Século XIX) |
| 3 | 27/08 | Influências filosóficas sobre a formalização da psicologia científica. | Bibliografia Básica: SCHULTZ, D. P. e SCHULTZ, S. História da psicologia moderna . São Paulo: Cultrix, 1998. (Capítulo 2) |
| 4 | 03/09 | ABRAPSO | |

| | | | |
|-------------------|-------|---|---|
| 5 | 10/09 | Wundt e a consolidação da psicologia científica. O movimento Estruturalista. | <p>Bibliografia Básica: ARAUJO, S. F. Wilhelm Wundt e o estudo da experiência imediata. In. JACÓ-VILELA, A. M.; FERREIRA, A. A. L.; PORTUGAL, F. T. (Orgs.). História da Psicologia: rumos e percursos. Rio de Janeiro, Nau, 2007. (Capítulo 5)</p> <p>Bibliografia Complementar: FERREIRA, A. A. L. A psicologia no recurso aos vetos kantianos. In. JACÓ-VILELA, A. M.; FERREIRA, A. A. L.; PORTUGAL, F. T. (Orgs.). História da Psicologia: rumos e percursos. Rio de Janeiro, Nau, 2007. (Capítulo 4)</p> |
| 6 | 17/09 | O movimento funcionalista e o surgimento da psicologia aplicada. | <p>Bibliografia Básica: SCHULTZ, D. P. e SCHULTZ, S. História da psicologia moderna. São Paulo: Cultrix, 1998. (Capítulos 6 e 7)</p> |
| 7 | 24/09 | Avaliação 1 | |
| UNIDADE II | | | |
| 8 | 01/10 | Escolas psicológicas do século XX: o behaviorismo. Avaliação Discente | <p>Bibliografia Básica: SCHULTZ, D. P. e SCHULTZ, S. História da psicologia moderna. São Paulo: Cultrix, 1998. (Capítulo 10)</p> <p>Bibliografia Complementar: CANÇADO, C. R.; SOARES, P. G.; CIRINO, S. D. O behaviorismo: uma proposta de estudo do comportamento. In. JACÓ-VILELA, A. M.; FERREIRA, A. A. L.; PORTUGAL, F. T. (Orgs.). História da Psicologia: rumos e percursos. Rio de Janeiro, Nau, 2007. (Capítulo 11)</p> |
| 9 | 08/10 | Avaliação Discente Escolas psicológicas do século XX: a Psicologia Gestalt. | <p>Bibliografia Básica: SCHULTZ, D. P. e SCHULTZ, S. História da psicologia moderna. São Paulo: Cultrix, 1998. (Capítulo 12)</p> <p>Bibliografia Complementar: MORAES, M. O gestaltismo e o retorno à experiência subjetiva. In. JACÓ-VILELA, A. M.; FERREIRA, A. A. L.; PORTUGAL, F. T. (Orgs.). História da Psicologia: rumos e percursos. Rio de Janeiro, Nau, 2007. (Capítulo 18)</p> |
| 10 | 15/10 | Escolas psicológicas do | Bibliografia Básica: |

| | | | |
|--------------------|-------|--|--|
| | | século XX: a Psicanálise. | <p>SCHULTZ, D. P. e SCHULTZ, S. História da psicologia moderna. São Paulo: Cultrix, 1998. (Capítulo 13)</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>LOUREIRO, I. Luzes e sombras Freud e o advento da psicanálise. In. JACÓ-VILELA, A. M.; FERREIRA, A. A. L.; PORTUGAL, F. T. (Orgs.). História da Psicologia: rumos e percursos. Rio de Janeiro, Nau, 2007. (Capítulo 23)</p> |
| 11 | 22/10 | Escolas psicológicas do século XX: a psicologia sócio-histórica. | <p>Bibliografia Básica:</p> <p>BOCK, A. M. B.; FURTADO, O; TEIXEIRA, M. L. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2008 (Capítulo Psicologia Sócio-histórica)</p> |
| UNIDADE III | | | |
| 12 | 29/10 | Debates contemporâneos em perspectiva histórica: a loucura e a reforma psiquiátrica no Brasil. | <p>Bibliografia Básica:</p> <p>FIGUEIREDO, M. L. R; DELEVATI, D. M.; TAVARES, M. G. Entre loucos e manicômios: história da loucura e a reforma psiquiátrica no Brasil. Cadernos de Graduação: Ciências humanas e sociais, Maceió, v. 2, nº 2, p.121-136, Novembro de 2004.</p> |
| 13 | 05/11 | Debates contemporâneos em perspectiva histórica: a psicologia na América Latina e no Brasil e na relação com a política de direitos. | <p>Bibliografia Básica:</p> <p>FURLAN, V. Psicologia e a Política de Direitos: Percursos de uma Relação. Psicologia: Ciência e Profissão, 2017 v. 37 (núm. esp.), 91-102.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>SILVA, F. F. Psicologia no Contexto da Ditadura Civil-militar e Ressonâncias na Contemporaneidade. Psicologia: Ciência e Profissão. v. 37 (núm. esp.), 82-90, 2017.</p> |
| 14 | 12/11 | Debates contemporâneos em psicologia e sua perspectiva histórica: a subjetividade como objeto das psicologias. | <p>Bibliografia Básica:</p> <p>PRADO FILHO, K.; MARTINS, S. A subjetividade como objeto da(s) Psicologia(s). Psicologia & Sociedade; 19 (3): 14-19, 2007.</p> |

| | | | |
|----|-------|----------------------------|--|
| | | | |
| 15 | 19/11 | Seminários | |
| 16 | 26/11 | Seminários | |
| 17 | 03/12 | Nova Avaliação | |
| 18 | 10/12 | Encerramento da disciplina | |